

Este
de 3
notas parciais

Petroleo e historia

7/4/48

(A)

Rubem Braga

Não tivesse nunca feito mais nada , estaria o deputado Hermes Lima bem justificado perante os que elegeram, com o seu discurso sobre o problema do petroleo. Esse discurso , que a Camara ouviu com atenção e proveito em duas sessões , é , pela forma , uma obra prima de elegância e clareza ; ~~mas~~ e no fundo uma notavel peça de análise e de ~~consequencia~~ crítica . Contem uma advertência tremendamente séria aos legisladores .

Falar em petroleo é falar em política internacional. Daí talvez o fato de terem as paixões internacionais obscurecido de maneira evidente , de um lado e de outro , o raciocínio de alguns homens realmente inteligentes , e muitos deles , sem qualquer dúvida , honestos , que ~~estudaram~~ trataram do assunto . Avançarei mesmo até dizer que diante desse problema ~~o problema~~ ^{e jornalistas} a pergunta inicial feita por alguns homens publicos foi esta :

"como devemos fazer para dar , nisso , o maximo de benefícios aos Estados Unidos contra a Russia ?" - e vice-versa. ~~Quindiscentos~~ ~~situacion~~ ~~internacional~~

Formulada consciente ou ~~inconscientemente~~ inconscientemente, foi essa pergunta que pesou em muitos casos no espirito dos responsaveis.

Hoje não resta dúvida que os Estados Unidos estão interessados - por motivos de ordem estratégica - em que se extraia mais petroleo na America do Sul e principalmente que se extraia petroleo no Brasil . E neste ponto , não ha dúvida , os interesses imediatos dos Estados Unidos combinam perfeitamente com os interesses permanentes do Brasil . O momento é ideal , portanto , para que o nosso governo se dirija aos norte-americanos para que este nos facilite , com a sua experiéncia e a técnica , a formação da indústria do petroleo. E isso foi feito. Mas aqui não existem somente os governos : existem os "trusts". Os "trusts" que infelizmente não são um produto da fantasia comunista , nem um fantasma da imaginação nacionalista ...

E o fato é este : os "trusts" , cuja política foi sempre a de atrapalhar a pesquisa e exploração de petroleo no Brasil, querem, agora , faze-las em seu proprio proprio proveito. Querem concessões enormes , a prazo longo , ~~memoranda~~ que colocariam praticamente em suas mãos todo o ~~petro~~ petróleo brasileiro. O deputado socialista mostrou com muita clareza que todas as restrições e fis

calisações nesse negócio seriam pouco menos que méra litaratura. Aprovado o Estatuto , o que aconteceria , afinal de contas, seria isto : entregaríamos a grande riqueza nacional a um grupo de magnatas estrangeiras .

O medo á Russia e ao comunismo facilita isso ; produz uma espécie de histeria que faz com que muitos homens inegavelmente patriotas percam o proprio sentimento de ~~interesses~~ interesse nacional. Faz-se , de muitos lados , uma campanha francamente histórica nesse sentido : o essencial é extrair petroleo ~~em~~ e logo ; nada de discussões e léro-léro ; vamos topar a coisa com um ponto de vista prático , realista : vamos extrair o petroleo ...

Ora , se os Estados Unidos estão interessados em que tenhamos petroleo , eles podem perfeitamente nos ajudar a ~~extrair~~ extrai-lo. Nossos recursos financeiros não são (Hermes Lima o demonstrou muito bem) tão apoucados como ~~se~~ se procura dar a impressão. Mesmo porém que precisassemos de crédito , este nos poderia ser dado pelos amigos do Norte - sem que para isso fosse necessário entregar nosso sub-solo aos magnatas ~~da~~ da indústria privada. Uma atitude firme de nosso Governo colocaria o Governo americano neste dilema: ajudar ou não ajudar o Brasil a extrair petroleo .

O ~~outro~~ outro dilema , o que se armou histericamente , é imoral e artificial : ou não fazemos nada ou damos ~~o~~ tudo de presente á Standard Oil ...

— # —